

A importância das Habilidades Sociais na formação do “ser” professor e sua relação com o currículo das licenciaturas

Silviane Paz Pacheco

Universidade Federal do Pampa, silvianepacheco.aluno@unipampa.edu.br

Lisete Funari Dias

Universidade Federal do Pampa, lisetedias@unipampa.edu.br

Francéli Brizolla

Universidade Federal do Pampa, francelibrizolla@unipampa.edu.br

Joice Neves

Universidade Federal do Pampa, joiceneves.aluno@unipampa.edu.br

Introdução

No processo de formação de professores é discutida a necessidade de uma complexidade de saberes que advém dos conhecimentos técnicos apreendidos na formação acadêmica. A construção da formação como docente nos cursos de licenciatura está além do aprendizado tecnicista visto que vislumbra a transformação social de todos (Carvalho; Silva; Santos, 2021).

A Educação Superior envolve desenvolver competências, valores, conhecimentos e habilidades para desempenhar a nova profissão. No que se refere às licenciaturas, a universidade deve proporcionar condições para que o estudante desenvolva competências a partir dos seus recursos pessoais, sócio afetivos e éticos políticos. Nesse sentido, deve oportunizar situações que potencializam o desenvolvimento do discente além do conhecimento técnico (Marinho-Araújo; Almeida, 2016).

A Resolução CNE/CP Nº 2 define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação de Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação). Consta no 8º do art. 62 da LDB que os currículos dos cursos da formação de docentes terão por referência a Base Nacional Comum Curricular (BNCC-Educação Básica) (Brasil, 2019).

A escolha para essa discussão dá-se por entender que o processo de formação de docente fundamenta-se muito além das competências gerais dos professores, mas que as competências específicas como: o conhecimento profissional, a prática profissional e o engajamento profissional do docente como uma necessidade para o desenvolvimento de competências específicas e habilidades correspondentes.

Dada a relevância da formação de professores, torna-se importante relacionar as habilidades sociais com as mudanças curriculares visando a aprendizagem para todos a partir do desenvolvimento de competências para a vida.

As habilidades sociais podem ser melhor descritas em classes e subclasses que agrupam os comportamentos para caracterizá-los reunindo em classes como por exemplo de “empatia”, de “assertividade” e de “resolução de problemas”. A classe “empatia” agrupa comportamentos sociais esperados e desejáveis para alguém que se encontre em dificuldade. A classe de “assertividade” reúne comportamentos esperados em situações que comportamentos passivos ou ativos possam estar presentes. Já a classe de resolução de problemas reúne comportamentos de autocontrole e de manejo para propor alternativas e soluções (Del Prette; Del Prette, 2017).

Portanto, o objetivo da pesquisa é apresentar teoricamente a relação entre as habilidades sociais nos cursos de formação inicial de professores.

Referencial Teórico

É sabido que a educação afeta diretamente os processos de formação do humano-social, sendo que, somente competências técnicas não contemplam somente a socialização do conhecimento, mas a concepção de consciência para o agir social. Assim sendo, o trabalho do docente na educação básica apresenta complexidades que devem considerar os contextos multiculturais e as diversidades as quais está inserido (Gatti, 2017).

Para tanto, evidencia-se que a formação de professores deve estar voltada para uma educação que contemple o desenvolvimento de capacidades humanas. Aborda-se a importância de uma escola justa que atenda, tanto aos critérios de qualidade social, quanto de qualidade pedagógica. Para isso, a visão de escola e currículo vai além de uma perspectiva de educação voltada para resultados

mercadológicos buscando uma educação humanizada (Libâneo; Santos; Marques, 2023).

Levando em consideração o processo de ensino-aprendizagem na relação professor-aluno, o impacto educacional não se restringe apenas às questões técnico-científicas, mas o desenvolvimento de outras competências que devem ser contextualizadas socialmente, culturalmente e economicamente onde este indivíduo esteja inserido (Marinho-Araújo; Almeida, 2016).

O desenvolvimento das habilidades sociais educativas, embora, seja estudado a partir de diversas perspectivas teóricas como a Antropologia, a Sociologia e a Psicologia, também tem sido estudado no campo teórico-prático das habilidades sociais (Del Prette; Del Prette, 2017).

O conceito de habilidades sociais refere-se ao conjunto de comportamentos, atitudes e competências que uma pessoa utiliza para interagir de forma eficaz e satisfatória com os outros em diferentes contextos sociais. Essas habilidades envolvem a capacidade de se comunicar de maneira clara, expressar sentimentos e opiniões de forma adequada, ouvir ativamente, resolver conflitos, cooperar, mostrar empatia, ser assertivo, entre outras aptidões sociais (Del Prette; Del Prette, 2018).

As habilidades sociais são imprescindíveis para o desenvolvimento saudável e bem-estar emocional de um indivíduo, pois influenciam diretamente a qualidade dos relacionamentos interpessoais. Elas desempenham um papel crucial na construção de amizades, na resolução de problemas, na adaptação a diferentes situações sociais e no estabelecimento de vínculos interpessoais positivos.

É importante ressaltar que as habilidades sociais podem ser aprendidas e aprimoradas ao longo da vida por meio de treinamentos, prática e conscientização. Desenvolver habilidades sociais eficazes pode ajudar as pessoas a se relacionarem de forma mais saudável, resolverem conflitos de maneira construtiva e alcançarem maior bem-estar emocional.

As habilidades sociais são comportamentos que estão de acordo com respeito mútuo dentro de um determinado contexto ou comunidade que tenham boas probabilidades de gerar impactos positivos entre os envolvidos. Dessa forma, um determinado papel social, como por exemplo professor, requer um determinado repertório de habilidades sociais aplicadas àquele contexto (Del Prette; Del Prette, 2017).

Cabe frisar que, as habilidades sociais possuem caráter situacional-cultural, podendo ser adequada a cultura e o contexto social existente. Pensando no contexto de formação inicial de professores é importante pensar em quais habilidades sociais seriam necessárias para estes futuros professores, por exemplo de “empatia”, de “assertividade” e de “resolução de problemas” que são as discutidas na pesquisa intervenção pedagógica com formação inicial de professores e levada a uma dissertação de mestrado. (Del Prette; Del Prette, 2017).

Além das classes e subclasses foi elaborado um Portfólio de habilidade sociais gerais, conforme Quadro 1, que consiste em uma listagem de classes e subclasses de habilidades sociais que sejam relevantes e pertencentes às tarefas e papéis sociais.

Quadro 1. Portfólio de habilidade sociais gerais.

1. Comunicação: Iniciar e manter conversação, fazer e responder perguntas, pedir e dar feedback, elogiar e agradecer elogio, dar opinião, a comunicação tanto ocorre na forma direta (face a face) como na indireta (uso de eletrônicos); na comunicação direta, a verbal está sempre associada à não verbal, que pode complementar, ilustrar, substituir e às vezes contrariar a verbal.
2. Cividade: Cumprimentar e/ou responder a cumprimentos (ao entrar e ao sair de um ambiente), pedir “por favor”, agradecer (dizer “obrigado/a”, desculpar-se e outras formas de polidez normativas na cultura, em sua diversidade e suas nuances).
3. Fazer e manter amizades: Iniciar conversação, apresentar informações livres, ouvir/fazer confidências, demonstrar gentileza, manter contato, sem ser invasivo, expressar sentimentos, elogiar, dar feedback, responder a contato, enviar mensagem, convidar/aceitar convite para passeio, fazer contatos em datas festivas (aniversário, Natal, etc), manifestar solidariedade diante de problemas.
4. Empatia: Manter contato visual, aproximar-se do outro, escutar (evitando interromper), tomar perspectiva (colocar-se no lugar do outro), expressar compreensão, incentivar a confiança (quando for o caso), demonstrar disposição para ajudar (se for o caso), compartilhar alegria e realização do outro (nascimento do filho, aprovação no vestibular, obtenção de emprego etc.)
5. Assertivas: Por se tratar de uma classe ampla com muitas subclasses, são aqui destacadas entre as mais importantes: - Defender direitos próprios e direitos de outrem - Questionar, opinar, discordar, solicitar explicações sobre o porquê de certos comportamentos, manifestar opinião, concordar, discordar - Fazer e recusar pedidos - Expressar raiva, desagrado e pedir mudança de comportamento - Desculpar-se e admitir falha - Manejar críticas: - Aceitar críticas (ouvir com atenção até o interlocutor encerrar a fala, fazer perguntas, pedir esclarecimento, olhar para o interlocutor, concordar com a crítica ou com parte dela, pedir desculpas; - Fazer crítica (falar em tom de voz pausada e audível, manter contato visual sem ser intimidatório, dizer o motivo da conversa, expor a falha do interlocutor, pedir mudança de comportamento; - Rejeitar críticas: (ouvir até o interlocutor encerrar a fala, manter contato visual, solicitar tempo para falar, apresentar sua versão dos fatos, expor opinião, relacionar a não aceitação da crítica em relação à veracidade do acontecimento). - Falar com pessoa que exerce papel de autoridade: cumprimentar, apresentar-se, expor motivo da abordagem, fazer e responder perguntas, fazer pedidos (se for o caso), tomar nota, agendar novo contato (se for o caso), agradecer, despedir-se.
6. Expressar solidariedade: Identificar necessidades do outro, oferecer ajuda, expressar apoio, engajar-se em atividades sociais construtivas, compartilhar alimentos ou objetos com pessoas deles necessitadas, cooperar, expressar compaixão, participar de reuniões e campanhas de solidariedade, fazer visitas a pessoas com necessidades, consolar, motivar colegas e fazer doações.
7. Manejar conflitos e resolver problemas interpessoais: Acabar-se exercitando autocontrole diante de indicadores emocionais de um problema, reconhecer, nomear e definir o problema, identificar comportamentos de si e dos outros associados à manutenção ou solução do problema (como avaliam, o que fazem, qual a motivação para a mudança), elaborar alternativas de comportamentos, propor alternativas de solução, escolher, implementar e avaliar cada alternativa ou combinar alternativas quando for o caso.
8. Expressar afeto e intimidade (namoro, sexo): Aproximar-se e demonstrar afetividade ao outro por meio de contato visual, sorriso, toque, fazer e responder perguntas pessoais, dar informações livres, compartilhar acontecimentos de interesse do outro, cultivar o bom humor, partilhar de brincadeiras, manifestar gentileza, fazer convites, demonstrar interesse pelo bem-estar do outro, lidar com relações íntimas e sexuais, estabelecer limites adequados quando necessário.
9. Coordenar grupo: Organizar a atividade, distribuir tarefas, incentivar a participação de todos, controlar o tempo e o foco na tarefa, dar feedback a todos, fazer perguntas, medir interações, expor metas, elogiar, parafrasear, resumir, distribuir tarefas, cobrar desempenhos e tarefas, explicar e pedir explicações, verificar compreensão de problemas.
10. Falar em público: Cumprimentar, distribuir o olhar pela plateia, usar tom de voz audível, modulando conforme o assunto, fazer/responder perguntas, apontar conteúdo de materiais audiovisuais (ler apenas o mínimo necessário), usar humor (se for o caso), relatar experiências pessoais (se for o caso), relatar acontecimentos (incluir subclasses do inter anterior), agradecer a atenção ao finalizar.

Fonte: (Del Prette; Del Prette, 2017).

A relação da BNC-Formação de Professores com as habilidades sociais educativas

Nesta seção apresenta-se a relação da BNC-Formação com as habilidades sociais educativas nas competências específicas a serem desenvolvidas nos cursos de licenciaturas, sendo previsto que o professor comprometa-se com o aprendizado dos estudantes e coloque em prática o princípio de que todos são capazes de aprender e, para tanto, algumas habilidades ressaltam a temática desta pesquisa sobre habilidades sociais detalhadas no quadro abaixo.

Já as competências específicas se referem a três dimensões fundamentais, as quais, de modo

interdependente e sem hierarquia, se integram e se complementam na ação docente. São elas o conhecimento profissional; a prática profissional; e o engajamento profissional. É neste contexto que a dimensão do conhecimento profissional dos professores estabelece as competências específicas e as habilidades esperadas. No Quadro 2, ainda relacionado às competências e habilidades descritas na Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), a primeira e segunda coluna foram copiadas do documento oficial sendo adicionada uma terceira coluna, que após a análise, foram identificadas as habilidades sociais educativas de assertividade, empatia e resolução de problemas necessárias para as competências e habilidades das dimensões do conhecimento profissional, prática profissional e engajamento profissional.

Quadro 2. Relação da BNC- Formação com as habilidades sociais educativas.

1. Dimensão do conhecimento profissional		
Competências específicas	Habilidades	Habilidades sociais educativas necessárias
1.1 dominar os objetos de conhecimento e saber como ensiná-los	1.1.3 dominar os direitos de aprendizagem, competências e objetos de conhecimento da área da docência estabelecidos na BNCC e no currículo.	Empatia
	1.1.5 compreender e conectar os saberes sobre a estrutura disciplinar e a BNCC, utilizando este conhecimento para identificar como as dez competências da base podem ser desenvolvidas na prática, a partir das competências e conhecimentos específicos de sua área de ensino e etapa de atuação, e a interrelação da área com os demais componentes curriculares	Empatia
	1.1.6 dominar o conhecimento pedagógico do conteúdo (CPC) tomando como referência as competências e habilidades esperadas para cada ano ou etapa.	Empatia
1.2 demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	1.2.2 demonstrar conhecimento sobre as diferentes formas diagnóstica, formativa e somativa de avaliar a aprendizagem dos estudantes, utilizando o resultado das avaliações para: (a) dar devolutivas que apoiem o estudante na construção de sua autonomia como aprendiz; (b) replanejar as práticas de ensino para assegurar que as dificuldades identificadas nas avaliações sejam solucionadas nas aulas.	Empatia Assertividade Resolução De Problemas
	1.2.3 conhecer os contextos de vida dos estudantes, reconhecer suas identidades e elaborar estratégias para contextualizar o processo de aprendizagem.	Empatia Assertividade
	1.2.4 articular estratégias e conhecimentos que permitam aos estudantes desenvolverem as competências necessárias, bem como favoreçam o desenvolvimento de habilidades de níveis cognitivos superiores.	Resolução de problemas
	1.2.6 adotar um repertório adequado de estratégias de ensino e atividades didáticas orientadas para uma aprendizagem ativa e centrada no estudante.	Assertividade
1.3 reconhecer os contextos	1.3.1 identificar os contextos sociais, culturais, econômicos e políticos das escolas em que atua.	Empatia
1.4 conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	1.4.3 conhecer a BNCC e as orientações curriculares da unidade federativa em que atua.	Empatia

Competências específicas	Habilidades	Habilidades sociais educativas necessárias
2.1 planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	2.1.3 adotar um repertório diversificado de estratégias didático-pedagógicas considerando a heterogeneidade dos estudantes (contexto, características e conhecimentos prévios).	Empatia
	2.1.6 propor situações de aprendizagem desafiadoras e coerentes, de modo que se crie um ambiente de aprendizagem produtivo e confortável para os estudantes.	Resolução de problemas
	2.1.7 interagir com os estudantes de maneira efetiva e clara, adotando estratégias de comunicação verbal e não verbal que assegurem o entendimento por todos os estudantes.	Assertividade
2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	2.2.2 Criar ambientes seguros e organizados que favoreçam o respeito, fortaleçam os laços de confiança e apoiem o desenvolvimento integral de todos os estudantes.	Empatia
2.3 Avaliar o desenvolvimento do educando, a aprendizagem e o ensino	2.3.3 Dar devolutiva em tempo hábil e apropriada, tornando visível para o estudante seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.	Assertividade
2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, das competências e habilidades	2.4.1 Desenvolver práticas consistentes inerentes à área do conhecimento, adequadas ao contexto dos estudantes, de modo que as experiências de aprendizagem sejam ativas, incorporem as inovações atuais e garantam o desenvolvimento intencional das competências da BNCC.	Resolução de problemas
3. Dimensão do engajamento profissional		
Competências específicas	Habilidades	Habilidades sociais educativas necessárias
3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional	3.1.2 Engajar-se em práticas e processos de desenvolvimento de competências pessoais, interpessoais e intrapessoais necessárias para se autodesenvolver e propor efetivamente o desenvolvimento de competências e educação integral dos estudantes.	Resolução de problemas
	3.1.3 Assumir a responsabilidade pelo seu autodesenvolvimento e pelo aprimoramento da sua prática, participando de atividades formativas, bem como desenvolver outras atividades consideradas relevantes em diferentes modalidades, presenciais ou com uso de recursos digitais.	Empatia
3.2 Comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender	3.2.1 Compreender o fracasso escolar não como destino dos mais vulneráveis, mas fato histórico que pode ser modificado.	Empatia
	3.2.2 comprometer-se com a aprendizagem dos estudantes e colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender.	Empatia
	3.2.3 Conhecer, entender e dar valor positivo às diferentes identidades e necessidades dos estudantes, bem como ser capaz de utilizar os recursos tecnológicos como recurso pedagógico para garantir a inclusão, o desenvolvimento das competências da BNCC e as aprendizagens dos objetos de conhecimento para todos os estudantes	Resolução de Problemas
	3.2.5 Construir um ambiente de aprendizagem que incentive os estudantes a solucionarem problemas, tomar decisões, aprender durante toda a vida e colaborar para uma sociedade em constante mudança	Resolução De Problemas

3.3 Participar do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos	3.3.1 Contribuir na construção e na avaliação do projeto pedagógico da escola, atentando na prioridade que deve ser dada à aprendizagem e ao pleno desenvolvimento do estudante.	Empatia
3.4 Engajar-se, profissionalmente, com as famílias e com a comunidade	3.4.3 Saber comunicar-se com todos os interlocutores: colegas, pais, famílias e comunidade, utilizando os diferentes recursos, inclusive as tecnologias da informação e comunicação.	Assertividade
	3.4.4 Compartilhar responsabilidades e contribuir para a construção de um clima escolar favorável ao desempenho das atividades docente e discente.	Empatia Resolução de Problemas

Fonte: Autora (2024), adaptado de Brasil (2019).

Dada a relevância da formação de professores, torna-se importante relacionar as habilidades sociais educativas com as mudanças curriculares visando a aprendizagem para todos a partir do desenvolvimento de competências para a vida.

Neste sentido, é sabido que a educação afeta diretamente os processos de formação do humano-social, sendo que, somente competências técnicas não contemplam somente a socialização do conhecimento, mas a concepção de consciência para o agir social. Assim sendo, o trabalho do docente na educação básica apresenta complexidades que devem considerar os contextos multiculturais e as diversidades as quais está inserido (Gatti, 2017).

Para tanto, evidencia-se que a formação de professores deve estar voltada para uma educação que contemple o desenvolvimento de capacidades humanas. Aborda-se a importância de uma escola justa que atenda, tanto aos critérios de qualidade social, quanto de qualidade pedagógica. Para isso, a visão de escola e currículo vai além de uma perspectiva de educação voltada para resultados mercadológicos buscando uma educação humanizada (Libâneo; Santos; Marques, 2023).

Levando em consideração o processo de ensino-aprendizagem na relação professor-aluno, o impacto educacional não se restringe apenas às questões técnico-científicas, mas o desenvolvimento de outras competências que devem ser contextualizadas socialmente, culturalmente e economicamente onde este indivíduo esteja inserido (Marinho-Araújo; Almeida, 2016).

Considerações finais

O objetivo desta etapa da pesquisa, que é teórica, foi apresentar a relação entre as habilidades sociais nos cursos de formação inicial de professores e, para tanto, foi enfatizado o referencial teórico sobre habilidades sociais, aproximando-o ao documento da BNC-Formação, onde constam as competências e habilidades a serem adquiridas pelos futuros professores.

Na continuidade da pesquisa, pretende-se desenvolver uma intervenção pedagógica em cursos de licenciatura do Campus Bagé-Unipampa, para colocar em prática a ideia de construir elementos que promovam discussão entre formadora/pesquisadora, cuja profissão é psicóloga, e os discentes das licenciaturas,

provocando neles a reflexão sobre a importância de compreensão das habilidades sociais de “empatia”, de “assertividade” e de “resolução de problemas” na sua carreira profissional.

Referências

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 2**, de 20 de dezembro de 2019. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 2019.

CARVALHO, O. F.; SILVA, G. M.; SANTOS, J. L. O currículo para formação de professores: tensões, disputas e perspectivas. **Revista Espaço do Currículo**, v. 14, n. 3, p. 1-20, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.15687/rec.v14i3.60874>.

DEL PRETTE, Z. A. P.; DEL PRETTE, A. **Competências sociais e habilidades sociais**: manual teórico-prático. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

GATTI, Bernadete. Didática e formação de professores. **Cad. Pesquisa.**, v. 47, n. 166, oct./dez. 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/198053144349>. Acesso em: 10 mar. 2024.

LIBÂNEO, José Carlos; SANTOS, Fabiano Antonio dos; MARQUES, Hellen Jaqueline. As finalidades educativas e a formação de professores no Brasil: por uma escola socialmente justa. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 25, n. 00, p. e023061, 2023. DOI: 10.20396/etd.v25i00.8671371. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8671371>. Acesso em: 29 mar. 2024.

MARINHO-ARAUJO, C. M.; ALMEIDA, L. S. Abordagem de competências, desenvolvimento humano e educação superior. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 32, n. esp., p. 1-10, e32ne212, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-3772e32ne212>.